

# APÓS CORTE NOS JUROS

## Bancos suspendem linha de crédito consignado a aposentados do INSS

GERALDA DOCA  
E ANA FLÁVIA PFLAR  
www.globo.com  
BRASIL

A redução do teto de juros do empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do INSS, para 1,70%, surtiu um efeito contrário ao esperado pelo governo, de ampliar a concessão deste tipo de crédito. Uma série de instituições financeiras — Bradesco, Itaú, Mercantil do Brasil, Banco PAN, PagBank, Bem Promotora, Daycoval, BMG e C6 Bank — já anunciou a suspensão temporária da linha.

Segundo fontes ligadas à Caixa Econômica Federal ao Banco do Brasil, o patamar é considerado insustentável, e ontem as operações chegaram a ser interrompidas. Procuradas, as instituições não comentaram o assunto.

A medida foi proposta pelo ministro do Trabalho e

Emprego, Carlos Lupi, e aprovada na segunda-feira pelo Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS),

que tem representantes do governo, dos empregadores, dos trabalhadores e dos aposentados e pensionistas.

Na reunião, o teto dos juros da modalidade baixou de 2,14% ao ano para 1,70%. A taxa do cartão no consignado caiu de 3,06% para 2,62% ao ano. A resolução do CNPS foi publicada no Diário Oficial da União de quarta-feira.

Na opinião de especialistas, a mudança nos juros do consignado para aposentados pode agravar o atual cenário de restrição da oferta de crédito. A medida foi tomada sem o aval da equipe econômica. Segundo auxiliares do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi uma "decisão unilateral" de Lupi, sem consulta à equipe econômica ou à Casa Civil. Mas, diante das consequências e do impacto para os aposentados, Haddad iria estudar uma alternativa.

No início do governo, Lupi já havia falado em revogar regras da reforma de Previdência e foi desmentido pe-

lo ministro da Casa Civil, Rui Costa. Esta semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou ministros que anunciam medidas sem autorização da Casa Civil.

Historicamente, sempre houve representantes do Planejamento e da Fazenda no CNPS, ocupando vagas de suplentes, mas participando dos debates. O problema é que, no início deste mês, foram exonerados os representantes do antigo Ministério da Economia e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), também indicado pela pasta. Atualmente, há três vagas em aberto entre os suplentes.

A proposta foi aprovada por 12 votos a favor e três contrários. Votaram contra representantes dos empregadores, sob o argumento de que o corte poderá reduzir a oferta de consignado no momento em que a Selic, taxa básica de juros, está em 13,75% ao ano.

Segundo interlocutores, durante a reunião do CNPS, representantes dos bancos

propuseram baixar o teto para 2,06% ao mês, mas a proposta foi recusada.

As decisões do conselho costumam levar em consideração indicadores da economia, como a Selic, principalmente porque ela impacta o custo de captação dos bancos. Em dezembro de 2021, quando a taxa básica subiu para 9,25% ao ano, o CNPS, a pedido dos bancos, elevou o teto do juro do consignado de 1,80% ao mês para 2,14% e o do cartão de 2,7% para 3,06% ao mês. Hoje, a Selic está em 13,75%.

**LUPI: SEM MEDO DE 'CARA FEIA'**

Procurado, o Itaú confirmou a suspensão da linha, mas não quis comentar a decisão. O Banco PAN e o C6 Bank informaram que, em função da redução do teto dos juros aprovada pelo CNPS, suspendeu temporariamente novas operações consignadas de empréstimo para beneficiários do INSS. O Banco Mercantil do Brasil confirmou a suspen-

são e disse que está avaliando a situação e ajustando o produto às novas condições. O Banco Daycoval comentou que decidiu concentrar esforços na operação de empréstimo consignado para funcionários públicos e suspendeu temporariamente as operações para pensionistas e aposentados por não serem economicamente viáveis. Os contratos firmados até a última quarta-feira permanecem inalterados, lembra o banco.

O BMG também suspendeu a linha a partir de ontem, mas garantiu que todas as operações lançadas anteriormente seguirão normalmente. Bradesco e PagBank não retornaram até o fechamento da edição. A reportagem não conseguiu fazer contato com a Bem Promotora.

Na noite de ontem, o ministro Carlos Lupi afirmou não ter medo de "cara feia" nem de "assumir a conta" das reações dos bancos: — A base da decisão foi a

resolução do conselho de 2021, que fez o cálculo baseado na inflação INPC mais a taxa de 1,25% ao mês, o que resultou no índice de teto de 1,70%. Os consignados públicos (servidores) têm essa taxa média. Por que os credenciados (ao INSS) não? Estão discriminando os aposentados e pensionistas.

Em nota, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) explicou que cada banco associado segue sua estratégia de negócio e alertou que a redução do juro pode restringir o crédito para beneficiários do INSS: "O setor financeiro já havia se manifestado junto ao Ministério da Previdência e ao INSS, afirmando que, neste momento, considerando os altos custos de captação, eventual redução do teto poderia comprometer ainda mais a oferta de empréstimo consignado e do cartão de crédito consignado".

As centrais sindicais condenaram a suspensão e pediram ao governo que use o Banco do Brasil e a Caixa para garantir as linhas de crédito com juros mais baixos para os aposentados e pensionistas. "É necessário que o Estado assuma sua responsabilidade social. O crédito consignado é uma linha de crédito com baixa taxa de inadimplência. O desconto é em folha, o que torna a operação mais segura e acessível", disseram em comunicado.

Segundo a Febraban, com base nos dados do Banco Central, as linhas de crédito consignado do INSS (empréstimo e cartão) têm um saldo de R\$ 215 bilhões, com R\$ 7,6 bilhões de concessão em janeiro de 2023 e média mensal de concessão, nos últimos 12 meses, de R\$ 5,2 bilhões, alcançando cerca de 14,5 milhões de tomadores, com um ticket médio de R\$ 1.576,19. A entidade diz que, do total de tomadores, 42% são pessoas negativadas.

Para a Associação Brasileira de Bancos (ABBC), a medida pode empurrar aposentados e pensionistas para linhas com juros mais altos, como as do crédito pessoal. Além disso, a medida deve estimular a concentração bancária.



Agência do INSS. Redução do teto dos juros do consignado para aposentados, de 2,14% ao ano para 1,70%. Foi aprovada em reunião do Conselho Nacional de Previdência Social na segunda-feira

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia Pagina: 11